

FIO CONDUTOR

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL * ANO 22 * JANEIRO 2013

Medalha de Mérito Municipal



EDITORIAL	pág. 2
PENSAR O FUTURO	pág. 2
MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL	
ENTREVISTA À DR.ª ISABEL FAEL	pág. 3
ESCM: TRABALHO E EXCELÊNCIA	pág. 4
DIAS DA ESCM	pág. 5
ARTES É NA CAMPOS	págs. 6 e 7
PONTES DE ESPARGUETE	pág. 7
HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS ...	págs. 8 e 9
BIBLIOTECA	págs. 10 e 11
COMENIUS	pág. 12

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DO "NOTÍCIAS DA COVILHÃ" DE 03 DE JANEIRO DE 2013 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

4/1/2013



Dia da ESCM

PROGRAMA

- 10.00h - Peddy Paper
- 15.30h - Sessão Comemorativa do 129º aniversário da ESCM (Auditório)
- 16.00h - Painel "Jovens Humanistas da ESCM em destaque".
- 17.30h - Entrega de Prémios e Diplomas - Quadros de Mérito, Valor e Excelência
- 18.00h - Merenda Serrana
- 18.30h - Entrega de Diplomas - Cursos EFA e RVCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA





PENSAR O FUTURO

2013, Ano dos Mega Agrupamentos

JOAQUIM NAVE - PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

No dia 17 de dezembro realizou-se a tradicional Ceia de Natal da nossa Escola. Este ano, felizmente, ao voltar a realizar-se na nossa cantina permitiu criar um ambiente mais familiar em que foi possível, novamente, ouvir os gritos de alegria de crianças (e não só) a brincar, dançar e cantar. Foi uma festa simples, mas que resultou num momento de convívio muito agradável em que o espírito natalício esteve presente, de várias formas, destacando, mais uma vez, a substituição da tradicional troca de prendas por um contributo para Cabazes de Natal Solidários.

Mas essa noite, provavelmente, também terá sido o início do fim da nossa Escola como a conhecemos hoje, porque ao meu endereço eletrónico chegou a proposta da Sra. Diretora Regional de Educação do Centro relativamente à Agregação dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Covilhã. Esta proposta foi rejeitada por unanimidade pelo Conselho Geral da ESCM, porque este órgão considerou que ela não serve os interesses educativos da nossa Escola e do próprio Concelho da Covilhã. A proposta não respeita, em dois dos três mega-agrupamentos propostos (Campos Melo e Frei Heitor Pinto), o princípio da verticalidade, nomeadamente no que se refere à inclusão de alunos/turmas dos níveis Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico de Escolas da cidade da Covilhã e, globalmente, não tem uma dimensão equilibrada e racional que possa garantir sustentabilidade e equilíbrio aos três mega-agrupamentos propostos. Sendo assim, a ESCM, bem como o Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, irá pretender beneficiar do regime de exceção previsto no artigo 7º A, alínea d) do Decreto-Lei nº 137/2012, de 12 de julho, uma vez que se encontra a lecionar, desde o ano 2003/04 até à presente data, ininterruptamente diversos cursos no âmbito da Educação de Adultos no Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã, em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã. Infelizmente, este processo de constituição de mega-agrupamentos, no nosso concelho é irreversível e eles acabarão por ser uma realidade, implicando mais desemprego para professores e pessoal não docente, para além de não garantir um melhor sistema educativo, mas sim pelo contrário, é mais um processo de desumanização do ensino que se vem juntar a outras medidas, como por exemplo, o aumento do número de alunos por turma, que acabarão por tornar o ensino cada vez mais elitista.

O nosso Primeiro-ministro afirmou que 2013 será “ano de viragem”, mas é difícil acreditar nesta previsão, quando um país olha para a Educação como uma despesa e não como um investimento para o futuro.

Desejo a toda a comunidade escolar que o ano de 2013 seja realmente “um ano de viragem” para melhor.

Editorial

MARIA DO AMPARO - SUB-DIRETORA

Afinal o mundo não acabou e aqui estamos nós, felizmente, num novo ano e num novo ciclo de atividades.

No ano que terminou, concretizámos vários projetos, em que a boa vontade e colaboração de todos foi determinante para o seu êxito. Na chamada aldeia global que é hoje o nosso mundo, a nossa participação no projeto Comenius tem decorrido de forma excelente. Em novembro, recebemos os nossos parceiros de diferentes países, numa semana que foi bem divertida e onde a troca de experiências foi bastante gratificante.

Um novo ano começa e para trás ficaram muitas coisas que de alguma forma marcaram a vida da escola nestes últimos anos, nomeadamente o CNO, onde centenas de adultos fizeram a sua formação e certificaram as suas competências, numa dinâmica de educação ao longo da vida.

Todo o tempo é tempo de mudança e numa época em que a indefinição reina, há que saber fazer o ajustamento necessário e simplesmente aceitar cada desafio que se nos coloca diariamente. Sozinhos ou agrupados com outras escolas, o que interessa é que a criatividade, a colaboração e a vontade de procurar sempre o melhor caminho para todos os que compõem a nossa comunidade educativa nos continuem a guiar. Há que apontar bem as baterias ao futuro porque afinal a nossa escola já foi premiada, a nossa diretora também foi premiada este ano, temos ao longo dos anos (e este também não foi exceção) vários alunos premiados, e assim temos a responsabilidade de continuar a trabalhar para que esta nossa maneira de estar na educação continue a dar resultados positivos.

Porque temos uma identidade de que nos orgulhamos e que queremos preservar, também sabemos continuar a educar para a complexidade e para a mudança.

Um projeto com seis anos de história(s)

MARIA ROSA MACEDO - COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CNO

A Escola Secundária Campos Melo tem sido uma escola de referência ao longo de 129 anos da sua existência, continuando a apostar numa rede de oferta diversificada, nomeadamente nos Cursos Científico - Humanísticos, Profissionais, de Educação e Formação de Jovens e de Adultos, e Cursos de Especialização Tecnológica (parceria ESTEBI), com saídas escolares com continuidade para atrair vários tipos de alunos, cujos objetivos se quer satisfazer de forma adequada ao respetivo perfil e interesses, atendendo prioritariamente às necessidades do tecido empresarial, local e regional. Foi com este espírito que em 2005 aceitámos o desafio de nos candidatarmos a Centro RVCC, posteriormente CNO, a fim de podermos dar o nosso contributo na educação e formação do público adulto, que necessita de uma nova oportunidade, para ver reconhecidas, validadas e posteriormente certificadas as competências adquiridas ao longo da vida e simultaneamente atualizar os seus conhecimentos, numa sociedade em constante evolução tecnológica. Fizémo-lo sem nunca descurar a qualidade, a exigência, o rigor a objetividade e o humanismo pelo qual sempre nos pautámos, como o documentam diversos testemunhos de formandos e avaliadores externos.

O CNO da ESCM tem sido uma entidade com forte enraizamento local, espaço privilegiado de contacto com os adultos e de excelência para a aplicação e desenvolvimento de novas metodologias de reconhecimento e validação de competências. Ao longo de seis anos de funcionamento, desenvolveu o seu trabalho na sede e em regime de itinerância, atingindo as 42, nos concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte, proporcionando também, às populações mais afastadas da escola sede, a possibilidade de melhorarem as suas habilitações e formação ao longo da vida.

Através de parcerias com várias entidades formadoras, foi possível disponibilizar aos adultos formações modulares em diversas áreas, de que se destacam a Informática, as Línguas Estrangeiras, a Higiene e Segurança no Trabalho e os Primeiros Socorros.

De setembro de 2006 a dezembro de 2012, foram certificados, pelo processo RVCC, 1498 adultos e através dos CEFA, 247 adultos, dos quais, 408 e 84, respetivamente, no último ano civil. Os números aqui apresentados são a prova do importante trabalho que a ESCM tem desenvolvido no campo da educação e formação de adultos, na região da Cova da Beira, tendo ainda recebido formandos de outros pontos do país, sobretudo para os cursos EFA. Esta ação tem contribuído sobretudo para a melhoria das habilitações académicas dos adultos e consequentemente para o aumento das suas competências e da sua autoestima, refletindo-se ainda na diminuição do abandono escolar por parte da população jovem.

25º Concurso Lions - “Cartaz da Paz”

JOSÉ BRANCO BARATA - PRESIDENTE DA DIREÇÃO LIONS CLUBE DA COVA DA BEIRA

Mais uma vez, algumas Escolas do concelho da Covilhã corresponderam ao desafio do Lions Clube da Cova da Beira para participarem no 25º Concurso Mundial do Movimento Lionístico com o tema “IMAGINE A PAZ”.

Crianças, entre os 11 e 13 anos, deitaram mãos à obra e passaram para o papel o que imaginam ser a PAZ. Foram recolhidos mais de meia centena de belos trabalhos que, depois de avaliados por um Júri do Lions Clube, obtiveram as seguintes classificações: **1º lugar - Laura de Jesus Mendes Taborda, 8ºB - Escola Secundária Campos Melo; 2º lugar - Joaquim Pinho Trindade, 8ºC - Escola Secundária Campos Melo; 3º lugar - Joana Moura 7ºC - EB 2/3 Tortosendo.** Foram ainda atribuídas Menções Honrosas a Laura Seixas - 8ºC, Escola Secundária Campos Melo e Margarida Bettencourt - 7º E, Escola QTª das Palmeiras. O trabalho classificado em 1º lugar, conforme o Regulamento, foi enviado para a Sede da Governadoria/LIONS, Lisboa, onde o Júri lhe atribuiu, entre trinta concorrentes, o 2º lugar a nível nacional.

PARABÉNS às Direções das Escolas, aos Professores e aos alunos, pelo modo como aceitaram o convite e pela dedicação ao Concurso “CARTAZ DA PAZ. Bem hajam.

Uma Escola Eficiente

VÍTOR SOARES - COORDENADOR DO PROJETO - MICRO GERAÇÃO

É com orgulho que constatamos que a Escola Secundária Campos Melo é, neste momento, uma das escolas do distrito mais eficiente ao nível energético.

Este projeto ambicioso começou no ano letivo de 2011/2012, com a instalação de painéis fotovoltaicos, com uma potência de cerca de 10kW; ao mesmo tempo, foi também instalado um sistema solar térmico para AQS (com uma capacidade de cerca 2000l) do pavilhão gimnodesportivo para os banhos.

A instalação dos dois sistemas foi realizada pelos alunos dos cursos Profissionais de Energias Renováveis - Variante Solar, durante o seu percurso de formação prática em contexto de trabalho, com a colaboração das empresas Starenergy e Torsun.

Com este projeto, a escola consegue uma poupança no consumo de gás na ordem dos 60% e um abatimento na fatura da eletricidade, com a venda desta, na ordem dos 30%.

Para complementar este processo, foi também realizada uma auditoria energética ao edifício da escola, tanto ao nível de energia como ao nível da qualidade do ar, ficando assim a ESCM, como sendo a única do distrito de Castelo Branco a ser e ter certificado de energia e Qualidade do Ar. Com esta certificação, para além da poupança energética induzida por estes dois sistemas, conseguir-se-á proporcionar a realização de melhorias na Escola, tanto ao nível de energia como da qualidade do ar interior.

Durante o mês de dezembro, foram concluídas mais duas fases deste projeto: a primeira, o aumento de potência da minigeração e a segunda, a certificação do edifício na ADENE (Agência Nacional para a Energia), no que diz respeito à energia e à qualidade do ar interior.

Está também em perspetiva, e para um futuro próximo, a monitorização do sistema, para informação à comunidade escolar da poupança de energia e emissão de CO₂ em tempo real, e a instalação de um sistema de aquecimento central, através de um sistema solar térmico, no ginásio do pavilhão gimnodesportivo.

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

Entrevista à Dr.^a Isabel Fael - Diretora da ESCM

ANDREIA RAMOS -10°C



-Sei que lhe foi atribuída, no passado dia 20 de outubro, uma medalha de mérito municipal pela Câmara Municipal da Covilhã “por relevantes serviços prestados no exercício da sua atividade profissional ao serviço do ensino e da cultura, com repercussão no prestígio e afirmação do nosso Concelho”. Como se sentiu ao receber este prémio?

Quando me comunicaram esta decisão da autarquia, fiquei bastante surpreendida, essencialmente por dois motivos: porque, habitualmente, este tipo de distinções são atribuídas a pessoas que já se retiraram da atividade profissional e porque nunca me ocorreu que poderia ser eu a merecer tal distinção, uma vez que entendo a minha atividade profissional como um serviço que venho prestando à comunidade, no estrito cumprimento dos meus deveres. Depois da surpresa inicial, só podia sentir-me muito honrada com este gesto, que entendo de grande generosidade, da parte dos responsáveis políticos do concelho.

- Qual o significado deste prémio para si?

Este prémio significa, para mim, um reconhecimento pela linha de ação educativa em que tenho procurado posicionar-me, numa dinâmica de Escola criativa, dinâmica e inclusiva. Por outro lado, é um estímulo para continuar a trabalhar em prol da educação no concelho da Covilhã.

- Qual o balanço que faz destes anos em que é Diretora da Campos Melo?

Ao longo dos 13 anos de trabalho como responsável pela direção, procurei pautar a minha atuação pelo quadro de valores e de referências plasmados no Projeto Educativo da ESCM. Acredito numa Escola inclusiva, onde cada aluno encontra a resposta educativa adequada ao seu perfil e constrói o seu projeto de vida assente em bases que se vão consolidando ao longo do seu percurso. Temos trabalhado incansavelmente para podermos disponibilizar os melhores recursos humanos, materiais e financeiros que possibilitem equidade no acesso à educação – de acordo com os Planos Anuais de Atividades, todos os nossos alunos participam em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo, colóquios, palestras e diversas atividades extracurriculares que complementam o trabalho desenvolvido por uma excelente equipa pedagógica, dentro e fora da sala de aula.

O facto de 100% dos alunos que se candidataram ao ensino superior nos últimos anos terem ficado colocados, de a média de colocação em 1ª opção ser superior à nacional e de as taxas de aprovação serem alinhadas com as nacionais e, na maior parte dos casos, superiores a elas, é bem revelador do serviço de qualidade que prestamos. Também as participações em projetos e concursos e os prémios recebidos em diversas áreas, que vão das artes plásticas à robótica, à holografia e à biotecnologia são um tributo ao ensino que ministramos.

Outro aspeto a salientar é a progressiva abertura à comunidade envolvente, sobretudo através de parcerias e protocolos com instituições e empresas com quem a ESCM tem feito caminho. Destaco a colaboração com o Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã, onde prestamos serviço há 9 anos, a dinâmica gerada pelo Centro Novas Oportunidades, mas também a ligação com a Escola Tecnológica da Beira Interior, com a UBI e outras instituições de ensino superior e com as 114 empresas e entidades, maioritariamente da região que conosco têm colaborado, sobretudo, na Formação em Contexto de Trabalho dos nossos jovens. A nível da vertente artística, não posso deixar de referir quanto nos honram os convites renovados, nos últimos quatro anos, para a realização de exposições na Galeria da Tinturaria e no Serra Shopping, sobretudo pelo que representam de reconhecimento da qualidade dos trabalhos produzidos.

Em tempos de grandes mudanças e desafios continuados, foi muito gratificante termos recebido, da Associação de Empresários pela Inclusão Social o prémio EPIS/2011, que distinguiu a ESCM e outra escola de Lisboa “pela estratégia global e pelos processos inovadores que implementaram de modo sistémico e sistemático na sinalização de risco dos seus alunos e na promoção do seu sucesso escolar”, salientando que “Estas escolas apresentam ainda algumas das melhores práticas verificadas na área da promoção da inclusão social em Portugal, tendo como referência o programa “Escolas de Futuro – Boas práticas de gestão nas escolas”, liderado pela EPIS desde 2009, e devem ser tomadas como casos de estudo a nível nacional.” Gostaria de salientar que estes resultados só se conseguem com uma forte mobilização de toda a comunidade escolar - professores, funcionários, encarregados de educação – em torno daqueles que são o fundamento da nossa ação educativa : os alunos.

-Porque é que abraçou o ensino?

A minha relação com o ensino é quase umbilical, pois desde criança, convivi com o prazer de despertar nas crianças o gosto por aprender. A minha mãe e o meu tio materno foram professores do ensino primário (atual 1º ciclo do ensino básico) e as minhas memórias de infância são indissociáveis dos tempos em que vivia com os meus pais e irmãos em Cubos (Mangualde), e em que os alunos iam estudar lá para casa, para se prepararem para o exame da 4ª classe, que constituía um momento crucial na vida de um jovem. O contacto com este ambiente e a consciência de que eu própria poderia contribuir para abrir novos horizontes através da educação, num tempo em que a mobilidade social era muito difícil, mas mais possível para quem fosse bem sucedido nos estudos, foram marcantes no momento de decidir o meu futuro profissional, embora, à época, tivesse hesitado também entre o Direito e a Gestão.

- Quais são as características que uma diretora deve possuir?

Uma diretora deve ter competências técnicas e inteligência emocional que lhe permitam gerir uma multiplicidade de situações muitas vezes imprevisíveis, nomeadamente ao nível das relações humanas. Deve, ainda, conhecer a legislação sobre as várias áreas que compõem o trabalho da escola e ter capacidades de liderança e de gestão de equipas, potenciando o que de melhor cada um pode dar à comunidade escolar. Numa escola como a nossa, aberta das 7.30h até às 24.00h, necessita também de possuir grande resistência física e disponibilidade para muitas horas de alerta. E deve, sobretudo, ter uma atitude próativa e uma mente aberta ao outro...

- Ao longo da sua vida profissional já ocorreu alguma situação que a tivesse feito vacilar enquanto diretora?

Nos momentos de grande tensão e de trabalho extenuante, algumas vezes me questioneei sobre o sentido da minha vida profissional, nomeadamente pelo enorme desgaste que isso representa a vários níveis. Mas são episódios pontuais que perdem dimensão quando sinto a força do apoio que, de imediato, me chega de diversas formas. Percebo que a minha missão é prestar o melhor serviço de que sou capaz à comunidade onde estou inserida e faço-o com muita convicção.

- Como vê o futuro dos alunos face à atual situação do país?

Penso que continuaremos a atravessar tempos muito difíceis, e por isso, acredito que os nossos alunos terão de estar bem preparados para se virem a afirmar num mercado altamente competitivo, em constante mudança. Adaptabilidade, criatividade, empreendedorismo, formação contínua, serão, certamente, algumas das palavras-chave para o sucesso.

Sobretudo, penso que cada um deverá procurar desenvolver ao máximo as suas capacidades e aproveitar todas as oportunidades que a ESCM disponibiliza para enriquecer o seu currículo, nomeadamente através da frequência de clubes e projetos, pois sinto que isso já está a fazer a diferença, quer no mercado de trabalho nacional, quer internacional.

- Quais são as perspetivas para o futuro da Campos Melo?

Com uma história de 129 anos ao serviço do concelho da Covilhã, um diploma de Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública outorgado pelo Ministério da Educação, por altura do seu centésimo aniversário e uma Medalha de Ouro de Mérito Municipal, atribuída pela Câmara Municipal aquando da celebração dos seus 125 anos de existência, “pelos relevantes serviços prestados ao concelho na área da Educação”, só posso perspetivar para a ESCM um futuro à medida desta dimensão, que faz dela uma Escola de referência para muitas gerações de excelentes profissionais.

Na minha opinião, a ESCM deverá continuar a posicionar-se na linha da frente no que se refere à disponibilização de respostas educativas diversificadas, para o público jovem e adulto que a procura, articulando a sua ação com os seus parceiros a nível local e regional, por forma a criar sinergias que promovam o desenvolvimento sustentado da região e a sua abertura ao país e ao mundo.

- O que é que ainda não fez, até hoje, profissionalmente que gostasse de fazer?

Sendo a minha formação de base de Línguas e Literaturas Modernas – Português/Francês, a que se seguiu outra Licenciatura em Espanhol (que me permitiu ser a primeira professora desta língua na região), um Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas e uma pós graduação em Administração Escolar e Educacional, tenho vindo a aprofundar estudos nesta área, que gostaria de consolidar.

ESCM: TRABALHO E EXCELÊNCIA

Quadros de Valor, Mérito e Excelência

ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Excelência
2011/2012

9º ano

 Mariana Moura dos Santos Almeida
Turma A

12º ano

 Ana Carolina Almeida Rodrigues
Turma B

 Catarina Raquel Abreu Ramos
Turma B

 Telma Soraia Ribeiro Vicente
Turma B
ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Mérito
2011/2012

7º ano

 Laura de Jesus Mendes Taborda
Turma B

 Maria Carapito da Conceição
Turma B

 Maria Rita Paiva Garcia
Turma B

 Rita Claro da Fonseca e Costa
Turma B

 David Rafael Povoas Teixeira Ramos
Turma C

8º ano

 Maria Lopes Fael
Turma A

 Catarina Ramos da Cruz
Turma B

9º ano

 Mariana Moura dos Santos Almeida
Turma A
ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Mérito
2011/2012

10º ano

 Diana Miguel Mendes Taborda
Turma A

 Diana Sofia Tiago Esteves
Turma B

 Marco Alexandre Silva Inácio
Turma B

 Sofia Moura da Costa
Turma B

 Inês Neves Massano
Turma D

 Mariana Bárbara Mugeiro
Turma D

 Cláudia Fael Farias
Turma E

 Carolina Fonseca Matos Silvestre
Turma B

 Madalena Ramos Pereira
Turma B

 Margarida Duarte Patricio Tejada Nunes
Turma B

 Ana Rita Bernardino Silva
Turma D

 Maria Meruje Bernardo
Turma D

 Ana Rute de Oliveira Malato
Turma E

 Cláudia Vanessa Marques Gonçalves
Turma E

11º ano

 Miguel Sanches Vaz
Turma A

 Poliana Cristina dos Santos Simões
Turma D

 Carolina Sofia Fernandes Calheiros
Turma D
ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Mérito
2011/2012

12º ano

 Beatriz Torgal Martins
Turma A

 Julie Saraiva Pais
Turma A

 Sara Filipa Martins Nicolau
Turma A

 Catarina Raquel Abreu Ramos
Turma B

 Daniella Lopes de Figueiredo
Turma C

 Daniela Marques da Silva
Turma D

 Inês Ramos da Cruz
Turma A

 Madalena Gonçalves Caldeira Sebastião Coelho
Turma A

 Ana Carolina Almeida Rodrigues
Turma B

 Telma Soraia Ribeiro Vicente
Turma B

 Frederico Joaquim Santa Lopes Ramos Duarte
Turma C
ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Valor
2011/2012

7º ano

 Maria Carapito da Conceição
Turma B

 Maria Rita Paiva Garcia
Turma B

 Jéssica Andréa Gomes Domingues
Turma C

 Joana Margarida Lebre de Abreu
Turma C

 José Miguel Prouença de Sousa
Turma C

 Márcia Sofia Salvado da Nave
Turma C

 Mariana Filipa Pinto Bastos
Turma C

 Miguel Ângelo Santos Almeida
Turma C

8º ano

 Maria Lopes Fael
Turma A

 Brígida Sanches Rebelo
Turma B

 Catarina Ramos da Cruz
Turma B
ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELOQuadro de Valor
2011/2012

10º ano

 Diana Miguel Mendes Taborda
Turma A

 Ana Rute de Oliveira Malato
Turma E

 Cláudia Vanessa Marques Gonçalves
Turma E

 Maria Meruje Bernardo
Turma D

 Cláudia Fael Farias
Turma E

12º ano

 Inês Ramos da Cruz
Turma A

 Ana Carolina Almeida Rodrigues
Turma B

 Beatriz Massano Costa
Turma C

 Joana Silveira Teodósio
Turma C

 Ricardo Alexandre Massano Neves
Turma C

 Julie Saraiva Pais
Turma A

 Telma Soraia Ribeiro Vicente
Turma B

 Daniella Lopes de Figueiredo
Turma C

 Leandro Gonzalez Cutelo
Turma C

 Sara Silva Granco
Turma D


DIAS DA ESCM

Turma do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde comemora o Dia Mundial de Luta contra a Sida

ALUNOS 11ºF

No dia 3 dezembro de 2012, os alunos do 11ºF do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde assinalaram o Dia Mundial de Luta contra a SIDA. Procurando sensibilizar a comunidade escolar para a existência desta doença que continua a matar milhões de pessoas, desenvolveram e promoveram uma série de atividades. Realizaram um peditório a favor da Associação Abraço, colocaram dois grandes laços vermelhos nas entradas principais do recinto escolar e projetaram, no átrio da escola, um vídeo realizado por eles. Para além disso, os alunos convidaram a comunidade escolar, no primeiro intervalo da manhã, a participar na iluminação de um laço gigante feito de velas, ao som da música "Remorso", dos Da Weasel e, na parte da tarde, assistiu-se à projecção do filme "Filadelfia". Deixam ainda aqui um apelo:

"Se desistires de te proteger contra a SIDA, não tens consideração pela vida!"

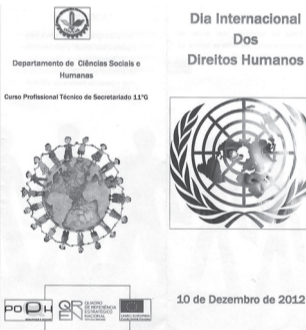


Dia do Diploma



Dia Internacional dos Direitos Humanos

PROFESSORA LURDES BRÁS



No dia 10 de dezembro, comemora-se a nível mundial o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A nossa escola também assinalou este dia com a exposição de alguns trabalhos realizados pelos alunos dos oitavos anos, turmas B e C, do CEF – 91C e a turma do 11ºano de Línguas e Humanidades, no âmbito das disciplinas de Educação Tecnológica, de EMRC e de Filosofia, com a coordenação das docentes Lurdes Brás, Elsa Domingos e Genoveva Costa.

No período da manhã, a comunidade escolar teve a oportunidade de visionar um vídeo, construído pelos alunos, e de receber folhetos e cartões, entregues pelos alunos do oitavo ano, durante os intervalos e contemplar alguns cartazes. Alguns alunos também passaram a mensagem de uma forma muito pessoal, tendo vestido umas t-shirts onde se lia um dos direitos humanos da declaração.

No período da tarde, no auditório da escola, teve lugar a projeção do filme "Hotel Ruanda" que teve como público os alunos das turmas 8ºB e C e 91C, acompanhados das docentes Otilia Geraldês, Luísa Andrade e Lurdes Brás.

Pretendeu-se sensibilizar a comunidade escolar para a definição/importância dos direitos humanos e porque é que cada pessoa tem de conhecer os seus direitos, insistir neles, e conseguir que outros façam o mesmo.

Palestra "Multiculturalidade, democracia e direitos humanos"

DIANA MIGUEL MENDES TABORDA - 11º A

No dia 15 de novembro de 2012, na Escola Secundária Campos Melo, assisti a uma palestra, dinamizada pelo Professor Doutor João Maria André, licenciado e doutorado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O mesmo é autor de alguns livros e tem alguns trabalhos como encenador. O tema da palestra "Multiculturalidade, democracia e direitos humanos", relacionava-se com uma das cadeiras que o professor ministra na instituição do ensino superior referida atrás. Confesso que a minha primeira impressão, quando tive conhecimento do tema, foi de que a mesma não me iria despertar grande interesse, contudo, à medida que a palestra se foi desenrolando, fui ficando agradavelmente surpreendida, não só pela forma clara e precisa como o orador expôs os conceitos, mas também porque me fui apercebendo da pertinência do tema, da sua ligação com a realidade e com a atualidade no contexto da sociedade em que vivemos. Depois de nos ter apresentado os conceitos básicos para a compreensão do tema, o orador procurou ajudar-nos a pensar algumas questões fundamentais tais como "Que desafios traz a multiculturalidade à democracia?" e "Que desafios traz a multiculturalidade aos direitos humanos?", rematando a sua intervenção com uma reflexão sobre o conceito de tolerância. Foi uma palestra muito interessante e útil que me despertou para esta temática e que me ajudou a pensá-la.



ARTES É NA CAMPOS

Exposição Artes



Visita ao Museu de Arte Sacra

PROFESSORAS ELIANA FERNANDES, BEATRIZ LOPES, MARIA SILVA - NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ARTES VISUAIS



No início deste ano letivo, nas disciplinas de Oficina de Artes e Desenho A, realizou-se um teste diagnóstico diferente que decorreu numa visita ao Museu de Arte Sacra. No dia 19 de setembro, os alunos no 12ºD deslocaram-se ao Jardim Público da Covilhã no intuito de observar o espólio do referido museu, instalado na Casa Maria José Alçada, de autoria do arquiteto Raul Lino. Este palacete datado de 1921 foi inaugurado como Museu de Arte Sacra em outubro de 2011, contendo seiscentas peças de pintura, escultura, ourivesaria, paramentaria e figuras de roca. Os alunos ouviram com interesse as explicações do guia, que percorreu a exposição que estava estruturada de acordo com os sete sacramentos católicos: Batismo, Confirmação, Matrimónio, Ordem, Penitência, Eucaristia e Extrema-unção. No final, foi solicitado aos alunos que seleccionassem uma obra ou espaço da sua preferência, para representar a traço rápido. Foi assim que os alunos permaneceram no museu com os seus blocos de papel e lápis, criando diversos desenhos expressivos sobre as peças observadas.

Visita de Estudo a Santiago de Compostela

PROFESSOR JOÃO BOLÉO, PELO GRUPO DE PROFESSORES ORGANIZADORES



No âmbito dos programas disciplinares do grupo de Artes e de Espanhol, teve lugar nos dias 8 e 9 de novembro uma visita de estudo a Santiago de Compostela e ao Porto. A visita foi organizada pelo grupo de Artes ao qual se juntou o grupo de Espanhol. Participaram na visita de estudo um total de 86 alunos acompanhados de 6 professores. A visita correu com enorme entusiasmo pois o ponto alto era a visita à cidade das artes e da cultura em Santiago de Compostela.

Fomos recebidos por duas guias que nos fizeram a visita/mostra do complexo e aí pudemos entender a relação arquitetónica do lugar em relação ao esquema usado na zona do centro e em redor da Catedral de Santiago. Tivemos ainda oportunidade de visitar a Catedral e circular pelas “calles” de Santiago numa tentativa de identificar e relacionar os elementos do passado e compreender o trabalho notável do arquiteto Peter Eisenman no novo espaço cultural de Santiago. Peter Eisenman é um arquiteto e teórico da arquitetura norte-americana, um dos principais representantes do desconstrutivismo. O filósofo Jacques Derrida influenciou imensamente a arquitetura de Eisenman.

No segundo dia tivemos oportunidade de conhecer a baixa portuense e visitar dois espaços nobres da cidade, o Palácio da Bolsa e o Museu Soares dos Reis. Em ambos os espaços foi-nos proporcionada uma visita guiada e muito bem orientada pelos técnicos(as) dos referidos espaços museológicos. O regresso à Covilhã deu-se pelas 17 horas tendo os professores e alunos salientado o bom ritmo em que a mesma decorreu e a mais valia que cada um trouxe a nível cultural.

Espetáculo Multidisciplinar no Teatro das Beiras

PROFESSORAS ELIANA FERNANDES, BEATRIZ LOPES, MARIA SILVA - NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ARTES VISUAIS



No dia 25 de outubro de 2012, os alunos do 12º ano da turma de artes e do profissional de Design de Equipamento assistiram à apresentação do espetáculo multidisciplinar “EntreTecer”, com direção de Maria Belo Costa, produzido pela Pé de Pano - Projetos Culturais e pela Quarta Parede - Associação de Artes Performativas da Covilhã.

Por volta das 14h30m os alunos compareceram na entrada do Auditório Teatro das Beiras, expectantes por assistirem ao espetáculo. Enquanto aguardavam os professores distribuíram os bilhetes e as folhas de sala. Na presença de todos, os alunos foram encaminhados para o auditório, onde se sentaram ordeiramente para dar início ao espetáculo, que teve a duração de 40 minutos.

A peça foi elaborada através de um processo de criação e investigação comunitária, que teve início em setembro de 2011 com um grupo de Seniores de S. Torcato, em Guimarães, seguido de um grupo de Seniores da Taberna Seca, em Castelo Branco. A

primeira fase envolveu um trabalho direto com a comunidade por parte de criadores de áreas artísticas distintas, onde recolheram vários materiais sobre os Lugares, mediante momentos de formação e desenvolvendo o processo criativo. A segunda fase resultou na criação do espetáculo propriamente dito, em que transportaram tudo o que viram, sentiram e pensaram para o palco.

No final do espetáculo, as duas atrizes disponibilizaram-se para uma sessão de esclarecimentos com os alunos. Os professores mediaram o debate, chamando a atenção dos alunos para diversos aspetos da peça, nomeadamente os vários meios artísticos presentes na peça como as artes plásticas, o teatro, a dança, a instalação, a performance, o vídeo, a fotografia, entre outros. Através de questões explicadas pelas intérpretes, os alunos compreenderam que a peça pretendia retratar uma Manta Comunitária, que é sinónimo de Lugar, Paisagem e Geografia, caracterizada por aspetos identitários individuais e coletivos. Os mapas-retalhos criam relações entre o real e o virtual, aludindo ao conceito de trama e teia, através dos quais a manta se constrói.

O visionamento desta peça permitiu aos alunos entrarem em contacto com novas abordagens artísticas, contribuindo para a sua cultura visual. Daqui poderão retirar ideias para as suas criações, nomeadamente para a intervenção nos Colóquios Juvenis, assim como para o Sarau Cultural da escola.

ARTES É NA CAMPOS

Alunos da Campos Melo destacam-se no Concurso de Pontes de Esparguete

PROFESSOR FERNANDO SANTOS

Os alunos do Curso de *Design* de Equipamento do 12.º H evidenciaram-se no Concurso Humberto Santos que decorreu no anfiteatro da Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior, no passado dia 29 de novembro pelas 15h. Esta décima segunda edição do concurso contou com cerca de quarenta participantes, todos alunos da UBI, à exceção dos alunos da nossa escola. Deste modo, é de ressaltar a participação dos alunos Alexandre Martins e Francisco Duarte que obtiveram o décimo quarto lugar na Categoria de Resistência ao concorrerem com uma ponte de esparguete que suportou 10.400Kg. Na Categoria de Estética distinguiu-se o aluno Diogo Fernandes que, com a sua construção, obteve um honroso 3.º lugar na Categoria de Estética. Estão, assim, os nossos alunos de parabéns pelo esforço, dedicação e sentido de responsabilidade com que encararam este projeto.



Alunos da ESCM no Pódio do Concurso de Arte Urbana

PROFESSOR JOSÉ MANUEL PEREIRA



Mais um ano letivo começou e, como em tantas outras vezes, os alunos das Artes foram convidados para participar em atividades que são propostas por instituições da nossa comunidade. Nunca virando costas a um desafio enriquecedor, abraçamos mais este projeto proposto pela CooLabora - Consultoria e Intervenção Social, intitulado "Arte Urbana contra a Violência - Covilhã"

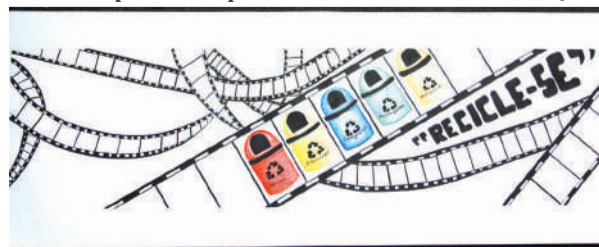
Tratava-se de um concurso lançado às escolas da cidade para a criação de um mural a implantar em local a definir pela Câmara Municipal e que visa sensibilizar a comunidade local para o flagelo que é a violência em contexto doméstico e escolar.

Segundo informações da CooLabora, candidataram-se mais de 30 alunos e alunas de várias escolas da cidade e os trabalhos foram avaliados por um júri composto por um representante da Câmara Municipal da Covilhã, um artista, um jornalista e um membro da direção da CooLabora.

Mostrando a nossa disponibilidade, foi muito fácil a esta equipa de profissionais fazer-se deslocar à nossa escola e, para além de enquadrarem o projeto, desenvolveram ainda um workshop performativo onde os alunos do 11º D participaram de forma entusiasta. Dessa sessão, saíram as ideias base para a realização de projetos individuais para um trabalho de pintura mural, que obteve resultados muito bons.

Foi com grande satisfação nossa que vimos os primeiros três classificados desse concurso serem atribuídos aos alunos Miguel Rato, com o primeiro lugar, com o título "Seja a mão que protege a vítima". Segue-se a Estrela Nunes, com o projeto "Se a agressão surgir, não deixes o silêncio existir". A terceira posição coube ainda a esta turma, à aluna Maria Bernardo que deu ao seu trabalho o título "Recicle-se". O mérito aqui demonstrado revela o empenhamento e paixão com que os nossos alunos das artes aceitam estes desafios, que os estimulam para a criatividade e concretização de projetos que embelezam a cidade, além de transmitirem uma mensagem fundamental para uma sociedade que se quer tolerante e respeitadora.

São estes exemplos que nos movem para fazer, todos os anos, mais e melhor para que, desta escola centenária, continuem a sair jovens artistas que tanto nos orgulham quando mais tarde, integrados num percurso de sucesso, reconhecem que foi na Escola Campos Melo, que receberam o estímulo para o despertar da criatividade e inovação.



Concurso de Presépios e Árvores de Natal

PROFESSORES JOÃO BOLÉO E ANA FIDALGO



O Clube do Professor da Covilhã promoveu, no mês de dezembro, mais uma edição do Concurso de Presépios e de Árvores de Natal, destinado a alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

A nossa escola, através dos alunos do 12º ano, da turma D, de Artes e da turma H, Profissional de Design - variante de Equipamento, com acompanhamento e orientação dos trabalhos pelos docentes João Boléo e Ana Fidalgo, do Grupo de Artes,

participou com dois trabalhos, na categoria - árvores de Natal.

No final resultaram dois magníficos trabalhos, um, feito com cartão de embalagens, esferovite e arame e outro, mais concetual, recorrendo a aros de bicicletas soldados a uma vara de ferro com arame e parafusos acoplados no cimo desta simulando uma estrela.

Parabéns aos alunos das duas turmas pelo seu envolvimento e capacidades manifestadas durante a execução dos trabalhos.

HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...

Bruxas VS Santos

ANA SOUSA, MARIA RITA, RITA COSTA - 8ºB

Na quarta-feira, 31 de outubro de 2012 os alunos da Escola Secundária Campos Melo comemoraram de uma forma muito especial este dia.

Nas vésperas do dia de "Todos os Santos" (All Hallows Evening- Halloween) a escola foi enfeitada com várias atividades. Ninguém ficou de fora! Os alunos do 9º ano elaboraram alguns fatos relacionados com o tema. Alguns alunos dos 7º, 8º e 9º anos desfilaram com esses mesmos fatos, durante o primeiro intervalo da manhã, no átrio principal. Além disso houve uma exposição de abóboras, caveiras (máscaras) e dos fatos desfilados. Todos podiam votar no seu favorito.

Durante os intervalos da manhã vários grupos de alunos das turmas A e B do 8º ano andaram pela escola com sacos de pano a pedir o "Pão por Deus!", que é uma tradição muito antiga normalmente realizada em vários pontos do país no dia de "Todos os Santos" (1 de novembro). Na nossa escola, o objetivo da atividade foi recolher bens (alimentos, dinheiro,...) para as famílias carenciadas. Mas não foi tudo...

Ainda houve a venda de "santos"- pão tradicional do dia de "Todos os Santos" que os padrinhos dão aos afilhados em certas localidades da Beira. Foi um dia de tradições muito divertido em que Bruxas, Santos e Santoros partilharam o mesmo espaço.



Cabeça de Alunos no Prato Principal

FREDERICA PATRÍCIO E MARIA CONCEIÇÃO - 8ºB

Na 4ª feira, dia 31 de outubro, o Halloween chegou à ESCM com a ajuda dos alunos. Nessa manhã, pelas 10:30h, os alunos dos 7º e 8º anos saíram das suas salas de aula e foram para outra, mas mais terrorífica! Aí havia vestidos lindíssimos e engraçados e muita maquilhagem. Os mais velhos, vestiram-se de personagens de Halloween e os mais novos vestiram-se de mesas de cartão, onde apareciam as suas cabeças zombies servidas num prato, prontos a serem comidos! Uhhmm!

A campainha tocou e os alunos estavam prontos para desfilar. No átrio principal da escola havia abóboras, máscaras assustadoras e uma grande roda de pessoas à espera que começasse o desfile.

O desfile começou e foi muito giro fazer de mouro servido num prato. Experimentem também vocês para os próximos anos, sirvam-se aos outros!



Alunos do 9º ano no Museu e no Teatro

CATARINA DIAS - 9ºB

A estátua do Comendador Campos Melo foi o ponto de partida dos alunos de 9º ano para uma viagem a Castelo Branco. O plano para este dia 28 de novembro, era fazer uma visita guiada ao Museu Tavares Proença Júnior e assistir à peça de teatro de Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno* que a companhia ContraPalco exibia no auditório do Instituto Português da Juventude.

Após um breve percurso, chegámos ao Museu onde pudemos apreciar as várias salas repletas de relíquias, aprender o ciclo do linho, ver as artesãs que o decoravam com os típicos bordados de Castelo Branco, ver uma exposição de Desenho e conhecer peças muito antigas que estiveram na base da criação do Museu.

Na parte da tarde, o espectáculo foi vibrante, uma vez que Gil Vicente foi transposto para os dias de hoje, no que diz respeito à encenação, e tivemos a oportunidade de interagir com os atores que, vestidos de forma actual, transformaram alguns espectadores em personagens colaborantes.

Com muita alegria e animação à mistura, vimos cumpridos os objetivos da visita de estudo que se realizou no âmbito das disciplinas de Língua Portuguesa e Educação Visual.



Barca do Inferno no Mosteiro dos Jerónimos

PROFESSORA MARIA CARDOSO



No dia dois de novembro, as turmas dos Cursos de Educação e Formação de Assistente Administrativo e de Operador de Fotografia, respetivamente 91C e 92C, tiveram a oportunidade de assistir a uma representação única do *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente no Mosteiro dos Jerónimos. Esta visita de estudo realizou-se no âmbito das disciplinas de Língua Portuguesa, Atendimento e Documentação e Correspondência Comercial e Arquivo e os alunos foram acompanhados pelas professoras, Elsa Duarte, Maria Cardoso e Lurdes Brás.

"À barca, à barca, houlá! / que temos gentil maré" – Ao som destas palavras, as cabeças voltaram-se para uma janela dos claustros do Mosteiro dos Jerónimos onde se encontrava o ator que conduziu o surpreendido grupo de alunos ao lugar onde o *Auto da Barca do inferno* de Gil Vicente iria ser representado. O espetáculo foi muito divertido, pleno de ritmo e de ação, já que atores e público partilharam o mesmo espaço o que criou uma interatividade que não deixou ninguém de fora nem mesmo os mais distraídos, pois, a qualquer momento, poder-se-ia ser surpreendido por uma das personagens.

Os alunos tiveram ainda oportunidade de conhecer outros espaços do Mosteiro e visitar os túmulos de alguns grandes portugueses tais como, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Vasco da Gama, Alexandre Herculano, entre outros. Depois, houve ainda tempo para saborear os famosos pastéis de Belém. Na parte final da viagem, e porque as ameaças de chuva finalmente se concretizaram, dissemos adeus a Lisboa com uma visita relâmpago à Torre de Belém e ao Padrão dos Descobrimentos. O dia cinzento não contagiou o espírito e a animação dos nossos alunos que viveram com boa disposição todo o programa.

Visita de Estudo - Rota do Queijo

PROFESSORAS ANA PAULA FERNANDES, MARIA ROSA MACEDO E ANABELA COSTA



No dia 29 de novembro, durante o período da manhã, os alunos dos Cursos Profissionais Técnico de Secretariado e Técnico de Receção, no âmbito das disciplinas de Técnicas de Secretariado, Operações Técnicas de Receção e Informação Turística e Marketing deslocaram-se a Peraboa, acompanhados pelas professoras Anabela Costa, Ana Paula Fernandes e Maria Rosa Macedo, para realizarem uma visita à Fábrica Brás & Irmão Lda, ao Museu do Queijo e à Quinta do Lameirão.

Na Fábrica do Queijo, realizaram uma visita guiada, onde puderam conhecer o processo de fabrico do queijo fresco, de mistura, requeijão, travia e o queijo de ovelha, Kosher.

No Museu do Queijo, tiveram a oportunidade de conhecer o processo de fabrico do queijo da Serra de Estrela, iguaria apreciada e reconhecida internacionalmente, tanto a nível turístico como gastronómico.

Conheceram também, o meio e o ambiente que envolve a arte e o processo de fabrico artesanal do Queijo da Serra, bem como as técnicas e os utensílios utilizados ao longo dos tempos para confeccionar esta iguaria.

Neste espaço museológico, foi ainda possível conhecer as características do Queijo de ovelha e Kosher, produzido segundo os preceitos da religião judaica.

De seguida, visitaram a Quinta do Lameirão, onde tiveram a oportunidade de ver e experimentar uma ordenha.

Foi uma visita muito interessante, tendo em conta as competências socioprofissionais que os cursos de Secretariado e de Receção exigem.

HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...

Cozinha Divertida a Valer

MARIA RITA GARCIA - 8ºB

Desde folhados a cupcakes, desde talassas a bolachas... Faz-se de tudo um pouco! Acho que é uma experiência útil e agradável a todos, visto que na nossa idade é muito bom que comecemos a aprender algumas receitas (mesmo que sejam simples), poderá algum dia ser necessário termos de pôr em prática os nossos dotes culinários, e afinal, temos de começar por algum lado, não é verdade?

Aprendemos coisas básicas, mas que no entanto podem mostrar-se muito úteis no futuro e, além do mais, divertimo-nos. Passamos 90 minutos da nossa tarde de terça-feira (horário de Oferta Complementar), todas as semanas, a cozinhar e a decorar os cozinhados ao nosso gosto. No final, são deliciosos... e belos, tanto que por vezes até temos pena de os comer. Depois de se entrar neste mundo dos cheiros e sabores, nunca mais se quer sair!

Farinha, ovos, leite, chocolate e, claro, muita diversão são os ingredientes principais das nossas aulas de «Cozinha Divertida»!



Feira do Empreendedorismo



Notícias do Clube de Voluntariado

PROFESSORAS MARIA DO CARMO NEVES E GUIDA SILVA



O Clube de Voluntariado contou com a inscrição de oito alunos da turma B do 7ºano e oito alunos das turmas A, B e C do 8º ano. As atividades do clube têm lugar à 3ªfeira, das 15.05 às 16.35, na sala 25, no âmbito da Oferta Complementar de Escola. Neste primeiro período os trabalhos incidiram essencialmente na pesquisa e seriação de informação sobre o movimento voluntário e seus objetivos e na elaboração de caixas e cartazes de sensibilização para a campanha de recolha de alimentos, roupa, livros e brinquedos, a decorrer durante o mês de dezembro e primeira semana de janeiro.

No dia 16 de novembro tiveram início as visitas à casa dos idosos. À semelhança do ano passado, a preparação das visitas foi feita em articulação com o programa PIPP, que selecionou os idosos a visitar, e disponibilizou um profissional para acompanhar a coordenadora do clube nas primeiras visitas. Esta atividade envolveu, até agora, as alunas Catarina Macedo e Sofia Costa do 11ºB e as alunas Ana Raimundo e Márcia Poeta do 12ºC. Estas visitas realizaram-se à sexta-feira da parte da tarde.

No dia 28 de novembro, quarta-feira, pelas 14h30 também se realizou a 1ª visita ao Lar de S. José, na Covilhã. A atividade envolveu os alunos Ana Sousa e Daniela Duarte do 8ºB, Miguel Almeida, Tiago Peralta, José Pedro, José Lopes, Márcia Nave, Diana Pedro e Bárbara Proença do 8ºC. Os alunos foram acompanhados pela coordenadora do clube e pela diretora de turma do 8ºA.

Os alunos, recebidos com grande entusiasmo por muitos idosos da instituição, animaram-nos, cantando e tocando para eles durante quase duas horas.

Ficou prometida uma nova visita no dia 8 de janeiro próximo.

Música, Cinema e Literatura

PROFESSORA MARIA DA LUZ BELIZÁRIO

Numa relação muito particular e indissociável, surgem três manifestações artísticas capazes de elevar o espírito dos nossos alunos, transportando-os para uma dimensão e conhecimentos que os cativam e que não se encontram nos livros, nos apontamentos de uma aula, nem constituem matéria de estudo. A música, o cinema e a literatura surgem no universo escolar da Oferta Complementar como proposta para analisar a arte em sentido lúdico, mas plenamente preenchida de conteúdo.

Sem música, sem cinema, sem literatura, o que seria o homem? A vida pode ser dita nas páginas de um livro, na tela do cinema ou nas notas de uma melodia. É aqui que existimos, que nos revemos, que refletimos e que sonhamos. Não há ser sem música, sem a palavra e sem a magia da sétima arte.

Neste contexto de íntima ligação entre as várias manifestações artísticas, o clube MCL surge como revelação de um mundo apaixonante, de temáticas e conceitos que nos colocam para além de meros espectadores, como se todos fizessemos parte deste universo criativo. E, na verdade, fizemos. O grupo MCL inovou, instruiu, divertiu e desenvolveu cada um dos seus elementos. O olhar sobre a música, o cinema, a literatura, as suas funções e o lugar que ocupam na vida são agora entendidos de uma forma muito mais construtiva.

Um novo olhar surgiu nos olhos do nosso público e o importante é sentir que alguma coisa de novo se criou, para lá da imagem, para lá do som, para além da escrita. A Música, o Cinema e a Literatura têm agora uma posição de destaque na apreciação crítica dos nossos alunos que, acreditamos, venha a ser mais exigente, mais criteriosa e mais seletiva.

BIBLIOTECA

Concurso Nacional de Leitura 2012/2013

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA
LER+
PLANO NACIONAL DE LEITURA

1ª FASE - PROVAS NAS ESCOLAS
INÍCIO - 24 DE OUTUBRO DE 2012
FINAL - 9 DE JANEIRO DE 2013

**LIVROS A CONCURSO na ESCM
3ºciclo**

- Afonso Cruz, *Os Livros Que Devoraram o Meu Pai: A Estranha e Mágica História de Vivaldo Bonfim*

- Antoine de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*.

Secundário

- Domingos Amaral, *Quando Lisboa Tremeu*.

- Luís Sepúlveda, *O Velho Que Lia Romances de Amor*.

Comunidade de Leitores

31 DE OUTUBRO DE 2012

Dominique Loureau, *A Arte da Simplicidade*

Julia Navarro, *Diz-me Quem Sou*

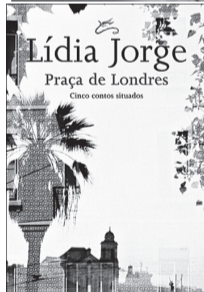
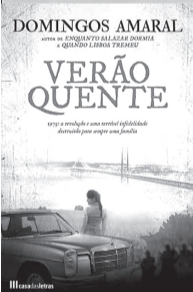
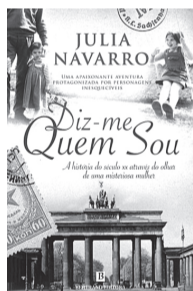
Arturo Pérez-Reverte, *A Rainha do Sul*

Domingos Amaral, *Verão Quente*

Carlos Ruiz Zafón, *A Sombra do Vento*

Lídia Jorge, "Rue du Rhône", *Praça de Londres*

E.L. James, *As Cinquenta Sombras de Grey*



Uma tarde memorável com JOSÉ FANHA

PROFESSORA MARIA CARDOSO



No passado dia 4 de dezembro, o escritor José Fanha esteve connosco e proporcionou a todos aqueles que o puderam ver uma tarde memorável. Na primeira sessão, dedicada aos alunos do 9ºano, José Fanha cativou de imediato com o seu discurso pleno de experiências de vida e de livros numa partilha que aproximou o público do escritor. Este mostrou como a leitura é um bem maior para todos aqueles que lhe tomam o gosto. Temos a certeza que as suas palavras não deixaram ninguém indiferente e que o bichinho da leitura nasceu em alguns dos jovens que ali estavam. Foram muitos os alunos que, no fim da sessão, se aproximaram do escritor para lhe pedir autógrafos ou conversar.

Já no final da tarde, o escritor falou para um público bem diferente (encarregados de educação, professores...) e também aí partilhou os seus conhecimentos sobre o modo como o gosto pela leitura pode nascer entre os nossos alunos e filhos. José Fanha salientou como a leitura é partilha de conhecimentos e, sobretudo, partilha de afetos e como é algo a ser cultivado insistentemente no seio da família e da escola desde a mais tenra idade.

No seu blogue <http://queridasbibliotecas.blogspot.pt/>, José Fanha, num *post* de outubro diz que "Ler não é uma atividade natural e vital como comer ou beber [...] Há quem tenha curiosidade e apetência genuínas pelos encantos que as palavras e os livros

escondem. E há quem não tenha curiosidade nenhuma. Ou, pior, quem por birra afirme assanhadamente que não quer ou que não gosta de ler. A verdade é que ler tem de ser uma atividade induzida, encaminhada, incentivada. Uma dádiva de amor e de afeto. É preciso ler-lhes histórias, ajudá-los a escolher as suas histórias, dar-lhes liberdade de encontrarem os seus caminhos de leitura. E não basta ler aos meninos quando eles são pequeninos. Ajudar os outros a ler e a amar a leitura é, quanto a mim, o trabalho de uma vida.[...] Ler é um acto civilizacional, de construção pessoal, de encontro com o mundo." Foi esta a grande mensagem que o escritor deixou a alunos, professores e encarregados de educação naquela tarde memorável. Resta-nos fazer cumprir as suas palavras.



Peddy Paper "À Descoberta da Biblioteca"

PROFESSORA MARIA CARDOSO

Nos dias 2 e 9 de outubro a BE viveu momentos de excepcional movimentação quando os alunos do 8º e 9ºanos nos visitaram e aceitaram o desafio de realizar um Peddy Paper na Biblioteca que lhes permitiu conhecer melhor os serviços disponibilizados e as diversas formas de pesquisa e de catalogação do acervo bibliográfico. Os alunos responderam ao desafio com entusiasmo e empenho num trabalho de equipa que teve como vencedoras as seguintes equipas:

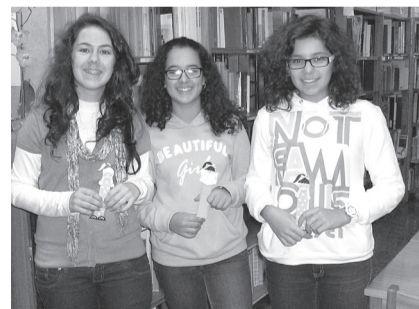
8ªA - Inês Ramos, Mariana Martins, Tatiana Aparício

8ªB - Cristina Maia, Frederica Patrício, Inês Reis, João Pais

8ªC - Bárbara Poço, Diana Pedro, Pedro Belizário

9ªA - Ana Almeida, Maria Fael, Miguel Santos

9ªB - Catarina Dias, João Carriço, Kelly Quaresma, Rodrigo Gonçalves



BIBLIOTECA



Para que servem os livros?

PROFESSORA MARIA CARDOSO

Há uns dias atrás, no programa *Última Palavra* da RTP Informação, deparei-me por acaso com uma entrevista ao escritor Walter Hugo Mãe que, a dado momento e a propósito dos dias que vivemos, disse algo que me parece ser essencial para compreendermos a realidade em que vivemos e até a passividade com que aceitamos tudo o que nos rodeia sem muitas vezes questionarmos ou procurarmos agir. Quando confrontado por Fátima Campos Ferreira sobre os dias difíceis dos portugueses e sobre como resolver a situação, Walter Hugo Mãe lembrou que a solução é difícil, mas que estava nas mãos do povo, restando apenas saber “se temos um povo que tenha lido o suficiente para saber decidir” ou se é um povo que continuará a deixar-se distrair por futebol e centros comerciais. Acredita o escritor que os seus livros, os livros em geral, são úteis no sentido em que, no fim, ajudam o leitor a pensar, a decidir, a escolher. Ora a formação de bons leitores, críticos, seletivos, é morosa e exige persistência infinita por parte de quem tem a responsabilidade de educar. Quando esteve connosco no passado dia 4 de dezembro, o escritor José Fanha lembrou-nos que ler não é um ato natural ou vital como beber ou comer, é uma necessidade que tem de ser criada, induzida e é um trabalho da família e da escola, e, neste último caso, a biblioteca constitui-se como espaço privilegiado de construção da leitura, não só porque disponibiliza os tais livros, mas também porque toda a sua ação visa a leitura.

A biblioteca é um lugar onde acontecem muitas coisas todos os dias, é o lugar onde se estruturam serviços e atividades da escola, é o lugar de encontro de alunos e professores, é lugar de aprendizagem e de conhecimento, de trabalho e de lazer, mas é sobretudo um lugar onde se procura estimular a leitura, onde se ajuda a encontrar um livro, onde se sugerem livros, onde se ajuda a descobrir o valor das palavras de um livro, enfim, é um lugar onde se procura criar novos leitores e estimular os que já o são. Todas as ações da Biblioteca vão nesse sentido, pois acreditamos que a capacidade de pensar, de escolher, de decidir de um povo vem das suas leituras, dos livros que lê. Muitos dirão que os livros não ajudam a resolver os problemas do mundo, nós gostamos de pensar que os livros fazem toda a diferença. É um facto que ler um livro só por si não muda a realidade, mas é também um facto, e qualquer leitor sabe isto, que um livro pode mudar quem o lê. Rui Zink, numa entrevista à revista *Ípsilon* de 26 de outubro de 2012 constata precisamente isto: “Os livros não mudam a realidade. As pessoas é que, ao lerem livros, podem decidir mudar a sua relação com a realidade.” Acreditamos nisto e é por isso que todas as atividades que pensamos e desenvolvemos procuram incentivar à leitura, a uma leitura mais exigente.

Começámos o ano por dar a conhecer a BE aos novos alunos através de um peddy paper que intitulámos “À descoberta da Biblioteca” e pusemo-los a mexer nos livros, a descobrir os cantos à casa, a conhecer o blogue da BE, a conhecer os serviços de que dispõem neste espaço que é de todos e para todos. Desafiámos também os professores do Núcleo de Estágio de Física e Química a apresentarem um livro marcante. O repto foi aceite prontamente e no dia 24 de outubro os professores Rosa Simões, Filomena Calvo, Manuela Ramos, Nuno Ramos, apresentaram o livro *História dos Balões* de Rómulo de Carvalho a alguns dos nossos alunos, partilhando também algumas experiências científicas. A sessão terminou em grande com o lançamento de balões de ar quente.

Neste período houve também lugar para a Comunidade de Leitores, se bem que desta feita soube-nos a pouco já que só foi possível fazer uma sessão devido à falta de agenda dos professores cada vez mais assoberbados de reuniões, aulas e trabalho. Foi um momento de partilha das leituras que se fizeram nas férias de verão e discutiram-se livros revelação, livros que deram vontade de não parar de ler, livros top, livros com verdades simples que ajudam a passar os dias, havendo também lugar para a conversa em redor de um conto de Lídia Jorge que nos deixou a pensar sobre a matéria de escrita...

Também, como já vem sendo hábito, convidámos um escritor e, desta vez, acolhemos José Fanha, escritor que, para além dos livros publicados tanto para o público infanto-juvenil como para o adulto, é também dramaturgo, argumentista, poeta e declamador. O escritor partilhou connosco *A Arte de Ser Leitor* no dia 4 de dezembro e conversou com alunos, professores e encarregados de educação, lembrando que ler, não sendo algo natural, é o trabalho de uma vida inteira, de partilha de afetos que deve fazer parte da rotina da família e da escola.

Apesar da crise não o aconselhar, já pertinho do Natal, em colaboração com a editora Leya, promovemos a Feira do Livro e, devemos confessar, excedeu as nossas expectativas, pois foram muitos o que não resistiram a algumas das sugestões que estavam disponíveis.

Estas foram apenas algumas das atividades mais visíveis que concretizámos ao longo destes primeiros meses do ano letivo. Mas muito mais aconteceu, há um trabalho silencioso que se faz todos os dias com o mesmo empenho e determinação e, cremos, decisivo para a concretização dos nossos ideais/objetivos. Há alunos e professores que colaboram constantemente connosco e a todos a BE agradece a colaboração e continua a contar com ela. É a todos que cabe educar para a leitura pois

“UMA GERAÇÃO QUE LÊ É UMA GERAÇÃO QUE PENSA!

UMA GERAÇÃO QUE LÊ É UMA GERAÇÃO QUE DUVIDA!

UMA GERAÇÃO QUE LÊ É UMA GERAÇÃO QUE QUESTIONA!

UMA GERAÇÃO QUE LÊ É UMA GERAÇÃO QUE CRITICA” (in *Manifesto Anti-Leitura*, José Fanha)

Encontro com a Poesia

PROFESSORA MARIA CARDOSO

Como já vem sendo hábito, a poesia ocupou lugar de destaque nas comemorações natalícias da ESCM. Foi no dia 13 de dezembro, pelas 18 horas, no Auditório, que alunos do 3º ciclo, do 7º B, do 8º A, B e C e do 9º B deram voz às palavras dos poetas e recitaram alguns versos dedicados aos temas que a quadra de Natal comemora: a família, o amor, a solidariedade, a amizade, a paz... O “Encontro com a Poesia” foi orientado e preparado pelas professoras de Português do 3º ciclo.



Livros com Física e Química

PROFESSORA MARIA CARDOSO

O desafio foi lançado pela BE e imediatamente aceite pelo Núcleo de Estágio de Física e Química e no o dia 24 de outubro, no auditório da ESCM, os professores Filomena Calvo, Manuela Ramos, Nuno Ramos e Rosa Simões apresentaram a alguns dos nossos alunos o livro *História dos Balões* de Rómulo de Carvalho. A sessão foi muito interessante e dinâmica, e os alunos, além de ficarem a conhecer esta obra de Rómulo de Carvalho, puderam observar como se produz hidrogénio fazendo reagir ácido sulfúrico com ferro e assistir à demonstração da existência da impulsão do ar. No final da sessão, puderam assistir à subida de balões de ar quente. Foi uma tarde muito agradável e enriquecedora.



COMENIUS

Projeto Comenius - Recordar é Viver

CLÁUDIA FARIAS -11ºD



Meras palavras nunca conseguiriam expressar completamente a gratidão que me preenche, ao relembrar a semana passada com todos os alunos espanhóis, checos e polacos.

De facto, os nervos e a ansiedade de receber nas nossas casas e no seio das nossas famílias pessoas de diferentes países e culturas, fez-se notar antes e durante a semana de acolhimento. Mas é com alegria que podemos dizer que foi, de facto, uma semana para recordar. Com o melhor da nossa hospitalidade os acolhemos como nossos "irmãos" e os integramos na nossa rotina diária, nas nossas vidas. E o que é certo, é que nem foi preciso esforço para os integrar. Bastou a boa vontade, a hospitalidade, e, muitas vezes, bastava apenas um sorriso.

Após aquela maravilhosa semana, é difícil não nos comovermos olhando para trás e vendo o quão evoluímos todos juntos. Ainda hoje se recorda a felicidade nos nossos olhos e o orgulho com que mostrámos o nosso país e todos os locais que, directa ou indirectamente, faziam parte da nossa vida. O objetivo era que também os nossos colegas passassem a fazer parte dela. Pode-se dizer que esse objetivo foi mais que cumprido. Só quem esteve, quem viveu, quem partilhou e quem sobretudo aprendeu, pode lembrar a intensidade de sentimentos que nos abrasaram nessa semana. Quanto a exprimi-los por palavras ou descrevê-los, um "obrigado" não chega. A verdade é que recebemos em nossas casas uma dádiva, um presente, que nos abriu os olhos e o coração, e nos fez crescer.

Despedimo-nos com a esperança e a promessa de nos tornarmos a ver. Se é num futuro próximo ou num futuro longínquo, quem pode saber?

OS PAIS DA CLÁUDIA

E para nós? A semana não podia ser diferente da rotina habitual. Tinha de decorrer como todas as outras, com horários a cumprir, actividades a realizar, merendas para fazer, mas sobretudo com mais alguém junto de nós e com a responsabilidade de a fazer sentir-se bem, partilhando as nossas vidas e sentindo que vale a pena a amizade. Foi este sentimento que a Cláudia tinha trazido quando veio da República Checa.

Os costumes eram diferentes, mas tudo se tornava simples e motivo de riso, seguindo-se uma exaustiva explicação dos "porquê?", "para quê?", "sabes o que é?" ou "como é que vocês dizem...?". O inglês ligava-nos, mas a nossa língua era o mistério da Tereza. O checo, era o enigma que procurávamos decifrar e aprender. A verdade é que, no dia a seguir à partida da Tereza, a casa estava mais vazia, e por vezes saía-nos o inglês em vez do português... Mas ela já tinha ido embora.

Quando naquele último dia, às duas da manhã, se despediu de nós e de nossa casa, a verdade é que olhou para trás e caiu-lhe uma lágrima pelo rosto. Para nós, não podia haver maior reconforto, que saber que ela se tinha sentido bem e que ia sobretudo, sentir Saudade. Mas como não podíamos explicar à Tereza, pois não há tradução nem em Inglês nem em Checo, ficou-nos também essa Saudade, que lhe transmitimos, com um abraço muito forte e sentido.

Como o Simão, o mais pequenito da família, dizia: "foi a nossa mana adoptiva por uma semana". E isso não podia ser mais verdade. Ela foi, em muito pouco tempo, alguém muito especial que entrou, inundou, e ficou para sempre no nosso coração.

CRISTINA PATRÍCIO - MÃE DA ALUNA MARGARIDA NUNES DO 11º B

No âmbito do projeto Comenius a nossa experiência na qualidade de "família" foi extraordinariamente interessante e enriquecedora. A expressão *togetherness* retrata muito bem o espírito da nossa semana. Todos juntos, todos diferentes mas todos iguais. Foi uma semana familiar intensa, embora com trabalho e escola, ao longo dos dias foi-se transformando num convívio familiar entre todos com um novo elemento que, sem falar a nossa língua e sem que nós falássemos a sua, nos entendemos claramente. Partilhámos palavras cruzadas em Inglês, ensinámos Português e aprendemos Checo, nunca houve silêncio. Com mímica e muitos sorrisos e risos, comunicámos em linguagem universal. Experimentámos gostos, hábitos, tradições, gastronomia, música, filmes, etc. Encontrámos o prazer da partilha e confirmámos que a comunicação e entendimento entre seres humanos não tem barreiras, nem fronteiras. Criámos novos laços de amizade, fruto da partilha despreziosa e de uma grande abertura da nossa jovem estrangeira que, sem medo, assumiu por completo o espírito deste projecto: viver o novo com espírito aberto. A melhor demonstração do resultado deste projeto é, em família, continuarmos a partilhar, à distância de um clic, notícias, mensagens, fotografias, sorrisos, amizade. Em casa, registamos com agrado um amigo novo que partilhou connosco a vida familiar e que ficou na nossa memória e no nosso coração.

JOSÉ NUNES - PAI DA ALUNA ANA CAROLINA NUNES - 11ºB

Em abril, a Carolina foi recebida por uma colega checa e em novembro coube-nos a nós acolher a Jitka. Para além da convivência entre os jovens e os familiares, é gratificante poder trocar opiniões e experiências de pessoas com culturas e tradições bem diferentes. Foi para nós, enquanto família de acolhimento, muito agradável receber uma jovem checa, pese por vezes alguns entraves de comunicação, porque a prática da língua inglesa não tem sido muito frequente. Gostámos, aconselhamos outros pais e jovens a aderirem ao programa, porque no final sentimos-nos humana e culturalmente mais enriquecidos.

Estão de parabéns a Escola Campos Melo por ter aderido a esta iniciativa, as Professoras que a impulsionaram, assim como os jovens portugueses que foram incedíveis.

Painel de Azulejos - Comenius

PROFESSOR JOÃO BOLÉO



No âmbito do projeto Comenius, a ESCM recebeu alunos e professores da República Checa, Espanha e Polónia. Entre as várias actividades desenvolvidas em conjunto, constava a criação de um logotipo identificativo do projeto *Comenius*, sob o lema *Different nations, one goal: togetherness*. A atividade foi bem acolhida por todos os alunos dos vários países participantes, tendo saído vencedor o logotipo apresentado Republica Checa.

A direção da ESCM decidiu presentear os visitantes estrangeiros com um painel de azulejo com o logotipo do Projeto Comenius, homenageando assim todos os participantes. O trabalho foi levado a cabo pelos alunos do 12º D durante as aulas de Desenho e Oficina de Artes que, perante o resultado final, ficaram com a sensação de dever cumprido.



facebook  PETR ADAMEC

I will miss you!! Everyone..



facebook  RAFAEL VILLALBA GAVIRA

Thanks again for everything. I had a great time in Covilha.



facebook  COUNSELLOR GUIDANCE

Thanks to all portuguese people. You are very welcoming people and we have enjoyed a lot our visit. From now we are to prepare the next visit. See you in Spain!!!



GISELA COSTA - MÃE DA ALUNA SOFIA COSTA DO 11ºB

Como encarregada de educação, a experiência de receber um aluno estrangeiro em casa foi muito interessante pelo facto de toda a família participar na troca de conhecimento sobre os modos de vida da nossa convidada em temas como a gastronomia ou aspetos culturais ligados às visitas efectuadas e à opinião registada pela convidada, relativamente ao nosso país e à região, em particular.

Julgo que este tipo de intercâmbio é muito importante, pois permite ainda alargar os horizontes dos nossos filhos e terem a oportunidade de viajar.

Ficha Técnica:

Propriedade da Escola Secundária Campos Melo - Covilhã; **Colaboração** dos Membros da Comunidade Educativa; **Redação e Coordenação** de Maria Cardoso e de Maria do Carmo Abrantes; **Paginação** de Sandra Gamboa; **Fotos:** do Clube do Jornal e de José Nuno Gaspar; **1ª Página:** Leandro Cutelo; **Tiragem:** 6.000 exemplares; **Impressão/Distribuição:** *Diário do Minho e Notícias da Covilhã*

**O FIO E A ESCM DESEJAM
A TODOS OS SEUS LEITORES
UM FELIZ ANO NOVO**